

RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO DE KAMISHIBAI NA REDUÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Eixo temático: Avaliação e Qualidade do Cuidado

Autores: Kellen Hyde Elias Pinheiro; Renata de Martin Penitenti; Renata de Lourdes Cabrera; Thiago Augusto dos Reis Morbi

Nº Protocolo: 201

Instituição: Hospital Geral de Itapecerica da Serra - SECONCI

Introdução

As infecções hospitalares (IH) associadas a dispositivos aumentam tempo de internação hospitalar e taxa de morbimortalidade. Os pacotes de manutenção (bundles) auxiliam na redução destas IH. Atualmente utilizam-se diversas ferramentas de processos e gestão de qualidade para melhoria contínua. O kamishibai, utilizado na metodologia Lean, se baseia na auditoria de itens do bundle, com visão total do processo por controle visual para avaliação de conformidades, e identificação de oportunidades de melhorias (OM) para aplicação da ferramenta PDSA (Plan, Do, Study e Action) de ciclos curtos e rápidos de testes em pequena escala, ampliado até eficiência e implantação da melhoria.

Objetivo

Relato da experiência do uso da ferramenta kamishibai e PDSA para implantação de melhorias e redução de IH na unidade de terapia intensiva adulto (UTIA).

Método

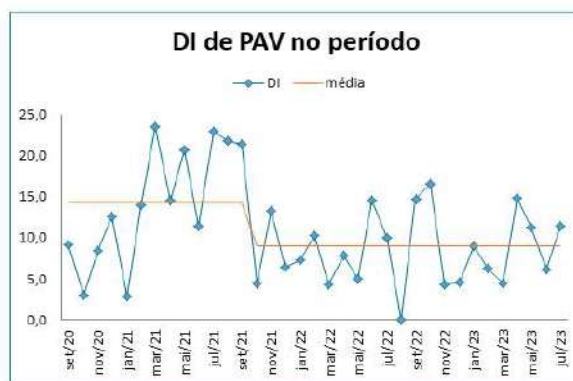
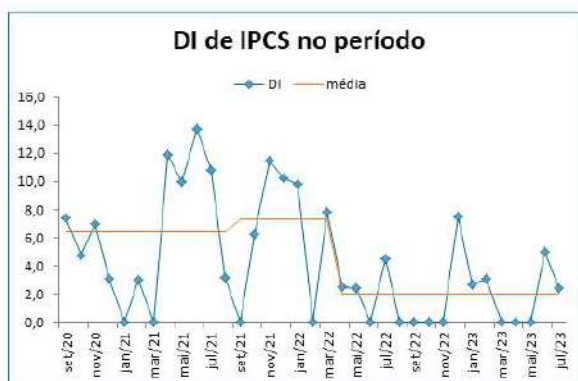
Experiência realizada numa UTIA de 20 leitos no hospital geral de Itapecerica da Serra com linha média traçada a partir dos dados de setembro de 2020/2021. Utilizado kamishibai e demais ferramentas de qualidade a partir de fevereiro de 2022, com avaliação diária dos bundles de pneumonia associada ventilação mecânica (PAV) e de infecção primária de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (IPCSAC) pela equipe assistencial com objetivo de reduzir a densidade de incidência (DI) destas IH.

Resultado

A média da DI de IPCSAC reduziu de 6,4 para 2,01 infecções/cateter-dia a partir de abril de 2022 resultando em 55 IPCSAS e 10 óbitos evitados. A mediana da DI de PAV reduziu de 14,4 para 8,99 infecções/ventilador-dia em outubro de 2021, resultando em 29 PAV e 10 óbitos evitados. No feedback à equipe assistencial mapeamos processos e causas das não conformidades usando a técnica "5 porquês" para levantar ideias e testes com o PDSA.

Conclusões

A utilização do kamishibai foi importante na conquista da melhoria na DI de PAV e de IPCSAC no setor. As ferramentas usadas resultaram em: maior base teórica na prática; empoderamento da equipe para prevenção de ih e engajamento em acompanhar os indicadores; om identificadas pela equipe estimulando o debate de ideias de mudanças. O uso do PDSA com as ideias de mudança proporcionou um ambiente de cocriação e gestão participativa facilitando a adesão às mudanças.



Referências Bibliográficas

1. Projeto Saúde em Nossas Mãos - Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil. Manual de Ferramentas do Projeto. Projeto Saúde em Nossas Mãos. BRASÍLIA - DF.
2. PROJETO SAÚDE EM NOSSAS MÃOS. MELHORANDO A SEGURANÇA DO PACIENTE EM LARGA ESCALA NO BRASIL. GUIA PRÁTICO DE FERRAMENTAS DO LADO HUMANO DA MUDANÇA. BRASÍLIA - DF 2020.

e-mail: scih_epi@hgis.org.br



seconciSP/OSS

Salvando vidas. Construindo o Brasil.